Prefeitura de Esmeraldas- MG

Pedagogo da Educação Básica - PDEB

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos 1
Figuras 7
Coesão e coerência 12
Tipologia e gênero textual 14
Significação das palavras; denotação e conotação 25
Emprego das classes de palavras 27
Sintaxe da oração e do período 44
Pontuação 49
Concordância verbal e nominal 53
Regência verbal e nominal 55
Estudo da crase 58
Semântica e estilística 59
Conhecimentos de elaboração de correspondências, protocolos circulares e ofícios 59
Questões 74
Gabarito 87

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Princípio da Regressão ou Reversão 1
Lógica dedutiva, argumentativa e quantitativa 2
Lógica matemática qualitativa 8
Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras 12
Regra de três simples e compostas 14
Razões especiais 15
Análise combinatória e probabilidade 18
Progressões aritmética e geométrica 24
Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença 28
Geometria plana e espacial 34
Trigonometria 58

Maxi educa

SUMÁRIO

Conjuntos numéricos 63
Equações de 1º e 2º grau. Inequações de 1º e 2º grau 81
Funções de 1º e 2° grau 90
Geometria analítica 100
Matrizes, determinantes e sistemas lineares 109
Polinômios 119
Questões 125
Gabarito 136

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

Conhecimentos básicos de microcomputadores PC-Hardware 1
Noções de Sistemas Operacionais 6
MS-DOS 9
Noções de sistemas de Windows 10
Noções do processador de texto MS-Word para Windows 33
Noções da planilha de cálculo MS-Excel 42
Noções básicas de Banco de dados 50
Comunicação de dados 61
Conceitos gerais de equipamentos e operacionalização 62
Conceitos básicos de Internet 63
Questões 72
Gabarito 80

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Lei Orgânica do Município de Esmeraldas/MG 1
Lei Municipal nº 1.582/1994 48
Lei Municipal nº 1.319/1991 62
Questões 92
Gabarito 96

CONHECIMENTOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS

Fundamentos da educação: conceitos e concepções pedagógicas, seus fins e papel na sociedade ocidental contemporânea 1
Principais aspectos históricos da educação brasileira 10

SUMÁRIO

Aspectos legais e políticos da organização da educação brasileira: as Diretrizes Curriculares Nacionais e suas implicações na prática pedagógica 11
Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)..... 23
LDB – Lei Federal nº 9394/1996 e alterações posteriores..... 88
Parâmetros Curriculares Nacionais..... 118
Competências e habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da educação básica..... 178
Constituição Federal de 1988 – Cap. III..... 232
Educação, trabalho, formação profissional e as transformações da educação básica.... 238
Função histórica e social da escola: a escola como campo de relações (espaços de diferenças, contradições e conflitos) para o exercício e a formação da cidadania, difusão e construção do conhecimento..... 239
Organização do processo didático: planejamento, estratégias e metodologias, avaliação..... 242
Avaliação como processo contínuo, investigativo e inclusivo 242
A didática como fundamento epistemológico do fazer docente 257
Currículo e cultura 257
Conteúdos curriculares e aprendizagem..... 262
Projetos de trabalho 267
Interdisciplinaridade e contextualização..... 276
Multiculturalismo..... 277
A escola e o Projeto Político-Pedagógico (PPP)..... 277
O espaço da sala de aula como ambiente interativo 288
A atuação do professor mediador e a atuação do aluno como sujeito na construção do conhecimento 288
Planejamento..... 289
Gestão educacional..... 304
Gestão da aprendizagem 305
Professor: formação e profissão..... 306
A pesquisa na prática docente 309
A educação em sua dimensão teórico-filosófica: filosofias tradicionais da educação e teorias educacionais contemporâneas..... 309
As concepções de aprendizagem-aluno-ensino-professor nas abordagens teóricas..... 310
Principais teorias e práticas na educação..... 311
As bases empíricas, metodológicas e epistemológicas das diversas teorias de aprendizagem. Contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon para a psicologia e a pedagogia ... 314
Psicologia do desenvolvimento: aspectos históricos e biopsicossociais 323
Temas contemporâneos: bullying..... 347
O papel da escola..... 354
A escolha da profissão 355

Transtornos alimentares na adolescência 355
Família 358
Escolhas sexuais 364
A valorização das diferenças individuais, de gênero, étnicas e socioculturais 381
Questões 397
Gabarito 402

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) 1
Base Nacional Comum Curricular (BNCC) 1
Construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola: concepção; princípios; e, eixos norteadores 1
Conhecimentos da prática de ensino: processo e conteúdo de ensino-aprendizagem 1
Organização do tempo e do espaço 7
Atividades; conhecimento, avaliação e cotidiano escolar 16
Projetos de trabalho 18
Interdisciplinaridade 26
Tendências pedagógicas 27
Estratégias metodológica e indicadores para a ação pedagógica em diferentes contextos educativos 40
Currículo e cultura: elementos da cultura escolar (saber escolar; método didático; fundamento das relações coletivas; e, trabalho docente) 44
Direito à educação: legislação educacional brasileira 44
Profissão docente: centralidade na educação 45
Infância e práticas cotidianas: contribuição da psicologia; sociologia; e, antropologia; linguagem no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança. desenvolvimento da criança 49
Socialização; interação; múltiplas linguagens;e, práticas sociais de educação 51
Concepções de ludicidade: jogo; brinquedo; brincadeira; interações 57
Desenvolvimento da escrita;audição e leitura; métodos, técnicas; habilidades; e, instrumentos 66
Linguagem verbal e não verbal; aquisição da linguagem; relações entre escrita e oralidade. A criança e a sociedade letrada 79
Ferreiro e Teberosky: psicogênese da língua escrita e suas hipóteses; construção da escrita 81
Educação matemática 83
Etnomatemática 96
Ética profissional 97
Questões 106
Gabarito 113

SUMÁRIO

Língua Portuguesa

Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.

"A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas."

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa ***incorreta***.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

Raciocínio Lógico-Matemático

Princípio da regressão é uma abordagem que visa encontrar um valor inicial requerido pelo problema com base em um valor final fornecido. Em outras palavras, é um método utilizado para resolver problemas de primeiro grau, ou seja, problemas que podem ser expressos por equações lineares, trabalhando de forma inversa, ou "de trás para frente".

Esteja atento:

Você precisa saber transformar algumas operações:

Soma ↔ *a regressão é feita pela* ***subtração****.*

Subtração ↔ *a regressão é feita pela* ***soma****.*

Multiplicação ↔ *a regressão é feita pela* ***divisão****.*

Divisão ↔ *a regressão é feita pela* ***multiplicação***

Exemplo:

1. SENAI

O sr. Altair deu muita sorte em um programa de capitalização bancário. Inicialmente, ele apresentava um saldo devedor X no banco, mas resolveu depositar 500 reais, o que cobriu sua dívida e ainda lhe sobrou uma certa quantia A. Essa quantia A, ele resolveu aplicar no programa e ganhou quatro vezes mais do que tinha, ficando então com uma quantia B. Uma segunda vez, o sr. Altair resolveu aplicar no programa, agora a quantia B que possuía, e novamente saiu contente, ganhou três vezes o valor investido. Ao final, ele passou de devedor para credor de um valor de R$ 3 600,00 no banco. Qual era o saldo inicial X do sr. Altair?

(A) -R$ 350,00.

(B) -R$ 300,00.

(C) -R$ 200,00.

(D) -R$ 150,00.

(E) -R$ 100,00.

Resolução:

Devemos partir da última aplicação. Sabemos que a última aplicação é 3B, logo:

$3B = 3600 \rightarrow B = 3600/3 \rightarrow B = 1200$

A 1º aplicação resultou em B e era 4A: $B = 4A \rightarrow 1200 = 4A \rightarrow A = 1200/4 \rightarrow A = 300$

A é o saldo que sobrou do pagamento da dívida X com os 500 reais: $A = 500 – X \rightarrow 300 = 500 – X \rightarrow$

$-X = 300 – 500 \rightarrow -X = -200. (-1) \rightarrow X = 200.$

Como o valor de X representa uma dívida representamos com o sinal negativo: a dívida era de R$ -200,00.

Resposta: C.

HARDWARE

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.[1]. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

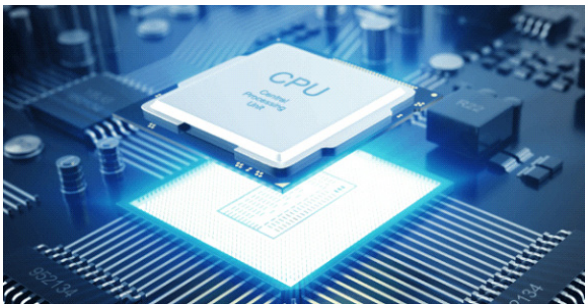
- **Gabinete**

Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.

Gabinete

- **Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)**

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



1 https://www.palpitedigital.com/principais-componentes-internos-pc-perifericos-hardware-software/#:~:text=O%20hardware%20s%C3%A3o%20as%20partes,%2C%20scanners%2C%20c%C3%A2meras%2C%20etc.

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE ESMERALDAS/MG

Nós, Vereadores à Câmara Municipal de Esmeraldas, invocando a proteção de Deus, promulgamos a Nova Lei Orgânica do Município com o espírito de liberdade das suas tradições, instituindo a ordem jurídica que consolida sua autonomia e garante a cada cidadão o controle do poder e a cidadania na plenitude de uma sociedade fundada na justiça social e na fraternidade.

TÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - O Município de Esmeraldas integra, com autonomia político- administrativa, a República Federativa do Brasil.

Art. 2º - O Município se organiza e se ordena por esta Lei Orgânica e leis adotadas com respeito aos princípios básicos:

I - da autonomia

II - da cidadania

III - da dignidade da pessoa humana

IV - do valor social do trabalho

V - da liberdade de pensamento e expressão.

Art. 3º - São símbolos do Município a bandeira, o hino, o brasão instituídos por lei.

Art. 4º - É Dia do Município o dia 16 de setembro.

Art. 5º - São objetivos fundamentais do Município:

I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II- garantir o desenvolvimento municipal e cooperar com o desenvolvimento regional, estadual e nacional;

III- reduzir as desigualdades sociais;

IV- garantir os direitos humanos, individuais e sociais;

V - criar, promover e fortalecer entidades comunitárias.

TÍTULO II

DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

Art. 6º - O Município respeitará e protegerá a dignidade do homem nos termos da Constituição da República:

I- os direitos fundamentais jamais serão violados;

II- os direitos fundamentais constituem direito de aplicação imediata e direta.

Art. 7º - Todos são iguais perante a lei e invioláveis são os direitos à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.

Art. 8º - São direitos sociais com requisitos a uma existência digna, o direito à educação, a saúde, ao trabalho, ao lazer, à cultura, à moradia, à assistência e à proteção à maternidade, à gestante, à infância, ao idoso e ao deficiente, ao meio ambiente sadio e à segurança.

Parágrafo único - Será punido, nos termos da lei, o agente público que no exercício de suas atribuições, independentemente da função que exerça, violar direitos do cidadão.

Art. 9º - Ao Município é vedado :

Conhecimentos Didáticos-Pedagógicos

Fundamentos da Educação[1]

A educação deve levar em conta a natureza própria do indivíduo, encontrando esteios nas leis da constituição psicológica do indivíduo e seu desenvolvimento. A relação entre os indivíduos a educar e a sociedade torna-se recíproca. Pretende que a criança aproxime do adulto não mais recebendo as regras de boa ação, mas conquistando-as com seu esforço e suas experiências pessoais, em troca a sociedade espera das novas gerações mais do que uma imitação; espera um enriquecimento.

Caso queiramos proceder corretamente no campo técnico da educação, teremos que a elas recorrer para que não sejamos tentados em nossa ação educativa, a impor modelos, para com que eles, os alunos, se identifiquem. Teremos sim que lhes oferecer situações. experiências que resultem em uma modelagem adequada. Modelagem não estereotipada, mas decorrentes das diferenças individuais de cada aluno.

— Fundamentos Sociológicos

No Brasil, convivem lado a lado, uma Sociologia de Educação cética com relação à ordem existente, baseada em modelo marxista, uma outra baseada em metodologia de pesquisa empiricista e, ainda outra que, rejeitando ambas as abordagens, adota perspectivas de inspiração interacionista, fenomenológica ou etnometodológica. As diferenças entre os referenciais teóricos, os temas tratados e a orientação política são tão grandes que talvez fosse mais correto falar em Sociólogas da Educação.

Nos últimos vinte anos pertencem a Althusser (1970), Bowles e Gintis (1976), Bourdieu e Passeron (1970) e Michael Yong (1971), os estudos que marcaram e delimitaram o campo da Sociologia Educacional. Estes estudos postulam que a produção e reprodução das classes reside na capacidade de manipulação e moldagem das consciências, na preparação de tipos diferenciados de subjetividade de acordo com as diferentes classes sociais.

A escola participa na consolidação desta ordem social pela transmissão e incubação diferenciada de certas ideias, valores, modos de percepção, estilos de vida, em geral sintetizados na noção de ideologia. Os estudos centram-se nos mecanismos amplos de reprodução social via escola.

Num outro eixo, encontramos os ensaios da Nova Sociologia da Educação preocupados em descrever as minúcias do funcionamento do currículo escolar e seu papel na estruturação das desigualdades sociais. A Nova Sociologia da Educação coloca a problematização dos currículos escolares no centro da análise sociológica de Educação.

A Sociologia da Educação, hoje, aborda como tema central de discussão: o papel da educação na produção e reprodução da sociedade de classes. A Educação facilmente descobre que um dos lugares eminentes de sua teoria e de sua prática está no interior dos movimentos sociais. Cabe, pois, a escola o papel de preparar técnica e subjetivamente as diferentes classes sociais para ocuparem seus devidos lugares na divisão social.

Bourdien e Passeron percebem como essa divisão é mediada por um processo de reprodução cultural. Sabemos que as forças culturais que atuam sobre o comportamento precisam ser conhecidas para um melhor planejamento e, consequentemente, melhor ensino. De particular interesse para o processo educativo são os fatores familiares, o grupo de adolescentes a que se filia (“a turma”) e a escola.

As condições do ambiente forjam a sua resposta ou reticência, aos estímulos, formando padrões de hábitos que encorajam ou desencorajam as atividades que motivam ou desmotivam a aprendizagem. O comportamento em classe está estritamente relacionado com o ambiente familiar e a sua posição socioeconômica. Fatores estes ocasionadores de procedimentos antissociais ou de extrema instabilidade e falta de amadurecimento.

A “turma” é de vital importância para o adolescente que, ao “enturmar-se”, prefere os padrões de seu grupo aos dos adultos, algumas vezes diminuindo até o seu rendimento escolar para satisfazer o seu grupo. O aluno, ser temporal e espacial, vivendo dentro de uma comunidade, pertencendo a um grupo social, participando de instituições várias, possuindo um “status” socioeconômico, para integrar-se aos padrões de comportamento social necessita de um atendimento dentro da sua realidade individual.

---

1 https://pedagogiaparaconcurseiros.com.br/apostila-de-fundamentos-da-educacao/

Conhecimentos Específicos

O processo de aprendizagem envolve algo mais complexo do que a repetição e memorização de práticas ou conceitos. Ele abrange a multiplicidade de experiência e valores que incorporamos ao longo do tempo, envolvendo os aspectos socioemocionais, culturais, psíquicos, físicos e cognitivos.

Isso começa na primeira infância, desde os primeiros meses do bebê, e se estende por toda a vida. Nesse caso, a aprendizagem acontece por meio da interação da criança com as pessoas e o ambiente ao seu redor, além da própria observação.

Esse processo precisa fomentar ações transformadoras. Isso quer dizer desenhar um novo modelo de sala de aula, medir o desempenho, usar tecnologia e entender o perfil dos estudantes.

O processo de aprendizagem está relacionado ao desenvolvimento pessoal e profissional. Com ele, é possível aperfeiçoar ou desenvolver valores, conhecimentos, habilidades, comportamentos e competências, por meio do raciocínio, estudo, observação e experiências.

Aprender é algo essencial na vida das pessoas. Seja na formação profissional, acadêmica ou escolar, a obtenção dos conhecimentos oferece muitos benefícios para a rotina dos estudantes e o seu futuro.

O processo de aprendizagem é intrínseco ao desenvolvimento humano e ocorre quando o aluno consegue relacionar o seu aprendizado por meio das funções cognitivas, responsáveis pela capacidade de assimilar os conhecimentos.

Nesse caso, para incentivar a autonomia dos estudantes e o seu protagonismo em sala de aula, melhorando o seu processo de aprendizado, é fundamental utilizar metodologias ativas. Além de ajudar na construção do conhecimento, elas também podem auxiliar os discentes que estão com alguma dificuldade de aprendizagem.

Além disso, as ferramentas digitais também são bem-vindas. Os smartphones, que eram considerados vilões, podem ser utilizados durante as aulas para complementar o aprendizado. Portanto, adotar um processo de aprendizagem diverso na escola é essencial para melhorar o desempenho dos alunos.

[1]Dos diversos autores que analisam e comparam as abordagens do processo de ensino e aprendizagem, destacam-se os trabalhos de Bordenave (1984), Libâneo (1982), Saviani (1984) e Mizukami (1986), que classificam e agrupam as correntes teóricas, segundo critérios diferentes.

Bordenave (1984, p. 41) classifica e distingue “as diferentes opções pedagógicas segundo o fator educativo que elas mais valorizam”. Libâneo (1982, p. 12) utiliza como “critério a posição que as teorias adotam em relação às finalidades sociais da escola”. Saviani (1984, p. 9) toma como critério de classificação “a criticidade da teoria em relação à sociedade e o grau de percepção da teoria dos determinantes sociais”. Mizukami (1986, p. 2) considera que a base das teorias do conhecimento envolve três características básicas: primado do sujeito, primado do objeto e interação sujeito-objeto - apesar de reconhecer que existam muitas variações e diferentes combinações possíveis.

Tabela 1

Algumas abordagens do processo de ensino e aprendizagem

AUTOR	NOMENCLATURA
Bordenave (1984)	Pedagogia da transmissão Pedagogia da moldagem Pedagogia da problematização

1 https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7468374/mod_resource/content/1/material_leitura/Santos_R._V._-_abordagens_do_processo_de_ensino_e_aprendizagem.pdf